

MÚSICA E INCLUSÃO SOCIAL
PROJETO TEIAS DE CIDADANIA E EDUCAÇÃO MUSICAL NA UNIVERSIDADE
METODISTA DE SÃO PAULO

*Josely de Moraes Antonio**

RESUMO: Abrir espaço para a educação musical no contexto da Universidade Metodista de São Paulo-UMESP tem sido um dos objetivos do Núcleo de Formação Cidadã da Faculdade de Filosofia desde sua criação no ano de 2000. A inserção se deu através de disciplinas de caráter eletivo, as chamadas “eletivas” e que atualmente faz parte de todos os currículos de todos os cursos de graduação da universidade e de projetos de extensão, como é o caso de *Teias de Cidadania – saúde, arte e cultura*, iniciado no ano de 2005. Com a ampliação das atividades nas áreas de arte e aqui destacamos a música, vislumbramos a possibilidade da criação de um espaço para a discussão da presença da música como elemento presente e constante bem como sua importância na educação universitária atual, considerando que a UMESP não possui um curso de graduação em música ou na área de artes mas traz em seu histórico como instituição confessional, a primazia por uma educação plena do ser humano.

PALAVRAS-CHAVE: música; inclusão; educação; política

ABSTRACT: Since its establishment in 2000, opening a venue for musical education within the scope of the Methodist University of São Paulo – UMESP has been one of the goals of the Center for Citizenship Training, a Department of the School of Philosophy. This inclusion took place through elective subjects, which are currently offered as part of the curriculum in all undergraduate courses at the university, as well as through extension projects, such as the project presented herein, entitled, ‘*Citizenship Web – health, art and culture*’, launched in 2005. By expanding activities in the field of arts and focusing on music, we envisage a possibility for providing a ground for discussion on the importance of the presence of music as an academic subject, as well as its importance in current university education, insofar as UMESP has no undergraduate courses in the field of arts, even though it has a background as a faith-based institution that provides a wellrounded education to the human being as a whole.

KEYWORDS: music; inclusion; education; politics

INTRODUÇÃO

O projeto pedagógico da UMESP (BARROS, 2003, 1) gestão 2003-2007, traz as seguintes palavras em seu primeiro parágrafo: “ A função de um projeto político pedagógico é estabelecer horizontes, definir objetivos e sugerir formas de ação que auxiliem a organizar, racional e tecnicamente a ação da Universidade em direção à construção de seus ideais.” Desta forma, o projeto pedagógico de uma instituição passa a ser a principal referência em sua organização interna, bem como na definição de sua identidade e na compreensão de sua missão, expressando assim o caráter coletivo da comunidade acadêmica e estendendo-se à comunidade externa. Torna-se assim, um instrumento social e cultural de grande importância.

É constante na história da humanidade a discussão sobre a presença da música na formação do ser humano. E é também há muito tempo que se discute em diferentes níveis, acadêmicos ou fora deles, a importância do papel da arte na educação, e conseqüentemente na formação geral do ser humano. Discute-se ainda, o papel da música na sociedade, permitindo desta forma a criação, desenvolvimento e proliferação de projetos acadêmicos dirigidos à comunidade circundante das instituições universitárias, bem como para o chamado Terceiro Setor.

Neste sentido, a Universidade Metodista de São Paulo na constante busca por sua inserção cada

* Mestre em Ciências da Religião – UMESP. Docente do Núcleo de Formação Cidadã da Faculdade de Filosofia e Ciências da Religião da Universidade Metodista de São Paulo. Mestranda em Música pela UNESP.

vez mais ampla e sólida na comunidade onde está inserida, pela ênfase em seu projeto pedagógico na construção da identidade da instituição e por sua história educacional baseada na tradição cristã e confessional das igrejas protestantes que vieram para o Brasil no século XIX, não só apóia projetos que tenham a arte em seu objetivo educacional, mas permite a criação de espaços para que estes projetos se desenvolvam tanto externamente como os projetos de extensão que são abertos à comunidade e internamente partindo de projetos elaborados nas disciplinas eletivas em artes, voltadas à participação da comunidade acadêmica.

Este trabalho pretende apresentar o projeto inicial da disciplina de *música e inclusão social*, que resultou no projeto *Teias de Cidadania – Saúde, Arte e Cultura*. São dois momentos distintos de elaboração e aplicação do projeto que estão conectadas entre si e que procuram não só preencher os requisitos para a contemplação do projeto político-pedagógico aqui citado, mas de efetivar a participação do discente não somente dentro da sala de aula, mas de sua participação efetiva na comunidade externa, possibilitando uma experiência que vai além da expectativa oferecida pelo curso regular que o aluno frequenta ampliando sua visão de mundo, e conseqüentemente os aspectos culturais e sociais.

As partes contempladas no projeto são: a disciplina de *Música e Inclusão Social* com o objetivo de traçar um panorama das atividades culturais da região através de levantamento de dados feitos pelos discentes e o projeto de extensão *Teias de Cidadania*, laboratório de aplicação e análise dos dados levantados em pesquisa pelos próprios discentes. A abordagem dada aqui será somente dos aspectos voltados à arte e cultura deixando os aspectos ligados à saúde para um outro momento.

1. OBJETIVOS GERAIS

- 1.1 Analisar de forma consistente e minuciosa os projetos culturais da região do ABCDMRR.
- 1.2 Discutir a música como forma de inclusão social.
- 1.3 Levantar, analisar e conhecer quais os métodos de Educação musical e o processo utilizado pelos educadores musicais nos projetos culturais pesquisados.
- 1.4 Compreender qual a relevância do método aplicado para determinado grupo social pertencente ao projeto cultural selecionado.

2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- 2.1 Mapear os projetos culturais do ABCDMRR e a relação com a música.
- 2.2 Diferenciar os projetos que ensinam música dos que se utilizam da música para outros fins.
- 2.3 Analisar alguns projetos veiculados pela mídia e entender sua relação com a música
- 2.4 Promover a inserção regional através de parceria com a Cátedra Celso Daniel para implantação do projeto Teias de Cidadania.- Educação Musical.
- 2.5 Compreender até que ponto o conhecimento musical pode ou não influenciar a questão social do indivíduo tanto no exercício de sua cidadania como na qualidade de vida.
- 2.6 Buscar soluções e alternativas para contribuir com o desenvolvimento e melhor atuação, quando for o caso, dos projetos previamente selecionados e analisados.

3. JUSTIFICATIVA

A disciplina de *Música e Inclusão Social* é parte do conjunto de disciplinas que integram o Núcleo de formação cidadã – NFC ,e que são uma espécie de fio condutor do projeto pedagógico maior da Faculdade de Filosofia, que consiste em oferecer disciplinas de caráter artístico a todos os cursos de graduação da UMESP. Todas as áreas de biológicas, exatas e

humanas possuem em sua estrutura curricular uma disciplina de filosofia obrigatória e duas disciplinas de eletivas com 40h/a cada, cujo processo de escolha acontece por meio de votação semestral e cuja frequência é obrigatória.

O projeto foi criado no ano de 2000 e permanece em seu formato original desde então. A justificativa e a relevância do projeto se dão em aspectos como: para a comunidade, a perspectiva é a do acesso à informação e a descoberta de si mesmo como um ser social. Nesta perspectiva, espera-se que a pessoa possa alcançar o conceito de cidadania sendo participativo em sua comunidade. Para o discente, a relevância consiste em vivenciar o ambiente de interdisciplinaridade característico de um ambiente acadêmico, passando a percebê-la como um benefício a todos os envolvidos, mostrando ao profissional em formação a possibilidade de atuar com diferentes profissionais, integrando áreas. Com isto, ampliam-se suas perspectivas de trabalho, na medida em que adquire-se uma nova visão de mundo e de sua futura profissão.

A presença da música neste contexto torna-se importante na medida em que entendemos a música como conhecimento científico e como parte do processo de construção da sociedade atingindo diretamente a formação do ser humano. Desta forma, criar espaços para a discussão da presença da música não só no contexto universitário, mas sua presença na sociedade através dos projetos analisados, mostrando sua influência e possível transformação social, é fator essencial para ampliar o espaço de pesquisa e entender a educação musical como direito de todo cidadão e não como um processo isolado que leva a uma formação tecnicista e individual.

Por último, entendemos que a importância da disciplina de *música e inclusão social*, cujo desdobramento se dá no projeto *Teias de cidadania*, é exatamente de dar a devida atenção à importância da pesquisa em música no espaço acadêmico, e seu diálogo com a sociedade que se mostra presente em muitos projetos do terceiro setor na região em parceria com a UMESP ou mantidos por ela.

4. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A fundamentação teórica do projeto se dá em dois momentos. O primeiro deles é com relação a disciplina de *música e inclusão social*, que se baseia em levantamentos de dados trazidos pelos próprios alunos em pesquisa de campo e que tem como parâmetro o livro *Políticas de Inclusão Social – resultados e avaliações* (POCHMANN, 2004). O segundo está baseado no *projeto político-pedagógico da UMESP gestão 2003/2007* e no *Documento de criação do Núcleo de Formação Cidadã* e das disciplinas eletivas.

5. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A evolução das etapas previstas na disciplina *Música e inclusão social* conduzem aos procedimentos metodológicos aplicados. São eles: pesquisa e levantamento de dados por parte dos discentes em pesquisa de campo e leitura de literatura específica disponível; acompanhamento parcial de um projeto a ser adotado pelo discente para observação e análise; participação em encontros, discussões, seminários e outros eventos que tenham como objetivo a formação cidadã através das artes; conhecimento e levantamento de métodos de educação musical atuais; e por último, apresentação dos resultados em forma de trabalho escrito e inscrição em congressos, seminários, etc.

A aplicação dos dados levantados acontece efetivamente em *Teias de Cidadania* onde o discente, após conhecimento de seu público, escolhe qual a forma e qual método de educação musical ele pretende aplicar. A primeira fase de aplicação do projeto dura de seis meses a um ano conforme a duração do projeto de extensão.

6. DISCUSSÃO E RESULTADOS

São três os pontos importantes a serem destacados e levantados para discussão: a inserção da educação musical no contexto universitário, a relação entre as disciplinas de artes com os projetos de extensão e o problema da relação da música com outras áreas em projetos do terceiro setor.

A primeira questão é discutir a importância ou a relevância em inserir a música como parte do processo de formação acadêmica do jovem universitário independente de sua escolha profissional. Como poderia a música contribuir para esta formação? Em que nível? Qual seria o papel da universidade neste contexto? Como se insere este processo dentro da área de educação musical considerando as relações interdisciplinares em música? Quais os espaços possíveis para discussão de projetos que envolvam uma educação musical? Estes pontos tornam-se relevantes quando lembramos que a UMESP não possui um curso de graduação em música nem em outras artes.

A segunda questão é discutir a relação entre as disciplinas oferecidas na área de música e os projetos de extensão da mesma área. Qual seria a função das disciplinas de música a partir do projeto pedagógico da instituição? Quais seriam as relações estabelecidas com o projeto de formação cidadã? O que entendemos por música e cidadania? Quais as relações diretas e indiretas entre música e sociedade?

A terceira e última questão é discutir como a música é trabalhada nos chamados projetos sócio-culturais do chamado Terceiro Setor nos níveis público e privado. Assim, mais algumas questões são colocadas: Qual é o objetivo da música neste contexto? Por que a escolha da música como veículo de inclusão social? Que tipos de projetos utilizam a música como elemento principal de sua proposta? Qual seria o objetivo da educação musical neste contexto? Quais seria as implicações sociais, político e econômica dos projetos elaborados para o terceiro setor?

Das muitas perguntas aqui levantadas, podemos destacar o resultado positivo da presença das disciplinas eletivas de artes no contexto da UMESP. Constatou-se o crescimento do interesse pelas artes ano após ano. Os resultados da avaliação institucional demonstram que o discente já não vê mais as disciplinas como oportunidade de mero entretenimento e sim, de possibilidade de crescimento pessoal e coletivo, conseguindo fazer as devidas relações entre universidade e sociedade e compreendendo a cultura em um sentido mais amplo.

Podemos citar ainda a formação de diversos grupos artísticos dentro da UMESP após a implantação das disciplinas eletivas: grupos de teatro “Teatro Insano” e “Grupo Basta”, grupo experimental de dança contemporânea, Coral da Metodista e coral feminino, grupo de estudo e aplicação de música com crianças deficientes e grupo de estudo sobre o papel da música no contexto universitário que terá seu início em agosto deste ano. Por estes resultados apresentados temos a clareza da abrangência desta pesquisa e de sua importância não só para a UMESP mas para a região do ABCDMRR como um todo

Como resultado da primeira etapa de pesquisa e levantamento de dados dos projetos existentes na região, os projetos já selecionados e analisados demonstram uma carência tanto em recursos humanos como pessoas preparadas para exercer a função de educador social, educador musical, entre outros e podemos destacar a falta de estrutura mínima para o bom funcionamento de todos. Os projetos analisados foram: *Meninos e meninas de rua*, *Projeto pequeno cidadão*, *Usina sócio – educativa* e *Projeto vida*, este último voltado ao trabalho com crianças portadoras de deficiências. Em andamento, encontra-se o projeto Crianças da luz, situado no bairro da luz em São Paulo que atende crianças de 02 a 16 anos que trabalham nos

faróis da região central da cidade e está em processo inicial sendo atendido pelo suporte do *Teias de Cidadania* apresentado aqui nesta comunicação.

Como parte ainda deste levantamento de itens para discussão e possíveis resultados, incluo os objetivos do projeto *Teias de Cidadania*, que ao serem desenvolvidos, serão passíveis das questões levantadas acima e de novos problemas que aparecerão no decorrer do desenvolvimento do projeto. São eles: Criar um espaço para a inserção da Educação Musical na UMESP, bem como fomentar grupos de estudo e reflexão sobre a importância do conhecimento científico em música no contexto de das universidades que não possuem graduação na área de artes; Criar um espaço de ação em comunidade para que os discentes do Núcleo de Formação Cidadã matriculados nas práticas educativas em artes possam colocar em prática os projetos desenvolvidos em sala de aula; propiciar o exercício da cidadania com o foco em saúde, cultura e artes; abrir as portas da Universidade para a comunidade externa do bairro de Rudge Ramos e torna-la conhecida através dos programas de música. Observar e analisar os espaços culturais existentes no bairro e possíveis atividades com música, bem como a participação da população e investigar o retorno para os mesmos; entender o projeto *Teias de cidadania* como interdisciplinar e comunitário e por fim, observar, analisar e compreender o papel das práticas educativas em música em relação à propostas de qualidade de vida no bairro de Rudge Ramos e na cidade de São Bernardo do Campo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Quando se fala em música e inclusão social o pressuposto inicial é de que a música seja o elemento facilitador que permitirá a inclusão “natural” do indivíduo na sociedade, simplesmente pelo contato com a referida arte, sem levar em consideração fatores como: condições econômicas, situação educacional e mesmo acesso aos bens culturais de forma ampla e irrestrita.

Num primeiro momento a questão pode parecer simples. A descrição da realidade sócio - cultural em que são baseadas as atividades de muitos projetos sociais deixam muitas questões para serem respondidas e exigem dos profissionais envolvidos maior atenção e respeito. Por detrás da questão do acesso aos bens culturais há outras questões como: transformação do meio em que o indivíduo vive, a música vista como um “dom” e a limitação do acesso ao seu estudo, acesso aos bens materiais, condições de vida da sociedade contemporânea, interesses econômicos por detrás dos projetos do terceiro setor, interesse de grandes empresas, entre outros. O terceiro setor vindo sendo um investimento de grandes empresas na área social mas ainda distante de criar novas possibilidades e espaços para a reflexão sobre a função da arte neste contexto. Pensa-se no custo –benefício em termos econômicos e não em termos humanos. Salientamos, ainda, que a mídia parece ter descoberto a facilidade com que a linguagem musical pode transitar entre vários níveis. Desta forma, o que nos parece mais visível agora é a superficialidade com que a música é tratada. No mundo contemporâneo e tecnológico – celulares com câmera, gravadores, etc., tudo é instantâneo e as relações parecem superficiais pela velocidade com que se apresentam. Não há tempo para que as relações se aprofundem e parece não haver tempo para perceber as condições sociais em que estamos inseridos transformando-se em um círculo vicioso. Por fim, concluímos com o destaque para a importância da discussão sobre a música e sua inserção gradativa na UMESP e na comunidade ao redor dela representando a sociedade. Nas palavras de Hannah Arendt (ARENDR,2000,10) “Recentemente, a ciência vem se esforçando por tornar ‘artificial’ a própria vida(...).Não há razão para duvidar de que sejamos capazes de realizar esta troca, tal como não há motivo para duvidar de nossa atual capacidade de destruir toda vida orgânica da Terra.” E se pensamos o

significado da música como ciência neste contexto, concluímos pensando com ela: “A questão é apenas se desejamos usar nessa direção nosso conhecimento científico e técnico e esta questão política não pode ser resolvida por meios científicos: é uma questão política de primeira grandeza , e portanto não deve ser decidida por cientistas profissionais nem por políticos profissionais.”

BIBLIOGRAFIA

ALMEIDA, Danilo di Manno *Corpo em ética – perspectiva de uma educação cidadã*. São Bernardo do Campo: Ed. UMESP, 2002.

AMORIM, R. *Atlas da Exclusão Social no Brasil: a dinâmica e manifestação territorial*. São Paulo: Ed. Cortez, 2003

ARENDT, Hannah . *A condição humana*, São Paulo: Ed. Forense Universitária, 2000.

BARROS, David Ferreira, *Projeto Pedagógico da UMESP: gestão 2003 – 2007*, São Bernardo do Campo: Ed. UMESP, 2003.

BRASIL, *Constituição da República Federativa do Brasil*. Brasília:Centro Gráfico do Senado Federal, 1988.

FARIA, H. e FERRON, F. *O reencantamento do mundo: arte e identidade cultural na construção de um mundo solidário*. São Paulo: Instituto Polis, 2002.

FONTEERRADA, Marisa. *De tramas e fios: um ensaio sobre música e educação*. São Paulo: Fundação Editora UNESP, 2003.

GALLO, Silvio. *Ética e Cidadania-Caminhos da Filosofia*, Campinas: Ed. Papyrus, 1997.

HENTSCHKE, Liane e SOUZA, Jusamara. *Avaliação em música: reflexões e práticas*. São Paulo: Ed. Moderna, 2003.

PEYREGNE, Andrè & VANDENBOGAERDE, Fernand. *Vers une pédagogie de la Formation musicale sans solfège*, in: MARSYAS – Revue de pédagogie musicale et choréographique, n.7, septembre, page 45 a 49. 1988.

POCHMANN, Márcio ,*Políticas de inclusão social – resultados e avaliação*.São Paulo: Ed. Cortez, 2004.

SCHAFER, Murray. *O ouvido pensante*.São Paulo: Ed. UNESP, 1991.

SNYDERS, Georges, *A escola pode ensinar as alegrias da música?* São Paulo: Ed. Cortez, 1997.